

A VOZ DE

MELGAÇO

MELGAÇO

15 de Março de 1988

Ano XLII — Nº 867

Tiragem da última edição — 1900 exemplares

DIRECTOR
JÚLIO HILARIÃO VAZ

QUINZENÁRIO

PREÇO AVULSO — 30\$00
PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15

NO CENTENÁRIO DE UM GRANDE EDUCADOR

A presença do padre Carlos

Está a decorrer com grande solenidade em todo o Mundo o primeiro centenário da morte de S. João Bosco, o grande educador da juventude.

Bem merece ser estudado e copiado.

O padre Carlos António Vaz está ligado à obra notabilíssima dos executores dos projectos de S. João Bosco: os Salesianos. E por isso o recordamos nestas celebrações do centenário em curso e, ainda, por ser melgacense.

Antes de iniciar a vida paroquial em Rouças, no ano de 1943, o Padre Carlos trabalhou no Reformatório de Vila do Conde como assistente religioso, missão que lhe confiara D. António Bento Martins Júnior, grande Arcebispo de Braga.

O Reformatório funcionava no antigo convento de S. Clara, um edifício maravilhoso, sobranceiro à cidade de Vila do Conde, então Vila, debruçado sobre o rio Ave, e mirante esplendoroso da foz do Rio e do Mar.

O Reformatório, como se deduz da palavra, destinava-se a reformar os jovens delinquentes, os quais pela sua idade não deviam ser condenados à prisão de cadeia.

Uma Comissão dirigia os serviços administrativos e cuidava da pedagogia.

Os elementos que a compunham, ainda que bem intencionados, não tinham a preparação cuidada que a Instrução reclamava e de que os jovens necessitavam.

O padre Carlos acompanhou os trabalhos e chegou à conclusão de que era indispensável obter para a Direcção do Reformatório gente capaz.

Expôs ao Arcebispo D. António as razões em que se fundamentava e entendeu que devia pugnar pela alteração indispensável.

D. António Bento Martins Júnior deu-lhe todo o apoio mas entendeu que se não devia comprometer oficialmente.

Para que houvesse substituição de Mando, era indispensável um inquérito que a justificasse.

O prof. Doutor Beza dos Santos, catedrático da Universidade de Coimbra, estava ligado ao problema dos Reformatórios por parte do Ministério da Justiça.

E fez a inspecção ao Reformatório de Vila do Conde.

Homem com excelente formação moral, professor de Direito muito considerado e excelente pedagogo, cumpriu a sua missão com nobreza, concluindo como o padre Carlos Vaz já havia concluído: que a educação dos jovens do Reformatório de Vila do Conde exigia outros pedagogos. E perguntou ao padre Carlos quem julgava ser a Instituição apropriada ao caso.

A resposta do padre Carlos foi rápida:

— «Os padres Salesianos».

E os discípulos de S. João Bosco tomaram conta do Reformatório de Vila do Conde, transformando-o numa autêntica escola de formação pessoal e profissional.

Nos primeiros dias de Fevereiro o Ministro da Justiça, Fernando Nogueira, e o Arcebispo de Braga, D. Eurico Nogueira estiveram na Escola de S. Clara de Vila do Conde a celebrar o centenário de S. João Bosco.

Não soubemos se alguém no meio de tanto júbilo se lembrou do autor dessa maravilhosa proeza: o padre Carlos António Vaz.

Não o esqueçamos nós, por se tratar de uma realização importantíssima a qual se ficou a dever, sobretudo, a um Melgacense.

Que com S. João Bosco, do Céu, o padre Carlos proteja a juventude da nossa terra.

JÚLIO VAZ

LIÇÃO MARAVILHOSA

DO FUTEBOLISTA BUTRAGUEÑO

Butragueño é um famoso jogador espanhol: é jogador do Real Madrid e elemento valioso da selecção espanhola de futebol.

O bispo auxiliar de Madrid, D. Alberto Investa, publicou, em estilo epistolar, um artigo na revista "Vida Nueva" de Madrid, no qual se referia ao futebolista.

Butragueño soube do sucedido e escreveu uma carta ao Bispo no local do trabalho, na profissão, por toda a parte.

Diz Butragueño:

«...Não o conheço pessoalmente; mas basta-me saber que o senhor é um bispo de Igreja, e ainda por cima de Madrid, que é a minha terra, para me sentir como a falar com um pai desta grande família, a que me honro de pertencer.

Fala-me o senhor da dificuldade que há hoje em manter-se na fé e nos ideais do Espírito, quando por toda a parte predominam outros valores. Evidentemente, há que andar com os olhos abertos, para não se deixar arrastar pela corrente. Nisto, para além de Deus, ajudam muito o ambiente familiar e os verdadeiros amigos.

Agradeço-lhe de todo o coração que peça para mim a fortaleza na fé. Procuvo conservá-la todos os dias, mantendo-me fiel e agradecido ao que recebi de Deus e de meus pais. Estou de acordo com o senhor em que a fé e a esperança em Deus são a

única coisa que pode dar sentido à vida e "encher de verdade o homem todo e todo o homem, como o senhor diz. Estou convencido de que tudo o mais passará. E Butragueño, sem dúvida, antes que Picasso.

Diz-me o senhor que me agarre ao Senhor e que reze. Eu falo com Ele constantemente. É como meu Amigo, como meu Pai: quando me saem bem as coisas e quando não saem como eu quereria: quando preparo exames, como agora, e quando vejo humedecidos pela emoção os olhos dos meninos enfermos no hospital. Às vezes perguntó-me porque será que o Senhor mostra essas "cartolinhas amarelas" e até "vermelhas" nesta partida que é a vida. Só Ele o sabe e há que aceitá-lo, mesmo que não se compreenda. Isto passa-se também algumas vezes no nosso jogo, como o senhor sabe.

Pede-me o senhor que conheça e reconheça Jesus Cristo e o confesse perante os homens, como Ele nos recorda no seu Evangelho. Não quero nem posso arrogar-me de crente, nem de cristão, nem sequer de um famoso desportista, porque creio que tudo isso não é mérito próprio. Esforço-me, isso sim, por sê-lo cada vez melhor em cada dia. E assim o direi, humilde mas sinceramente, sempre que for necessário.

Também eu creio, com Lewis, que o melhor que podemos fazer cada um na sua vida é empregar os nossos talentos a cem por cento

ao serviço d'Aquele que no-lo emprestou para bem de todos. Estudo "gestão de empresas" e penso que esta é a empresa mais interessante e de melhor futuro..."

Entre nós há muitas vezes uma força diabólica que nos leva a não proceder como o jogador do Real Madrid: é o "respeito humano". Temos vergonha de confessar a nossa fé, de assumir publicamente as responsabilidades da nossa crença religiosa.

O terrível e horroroso respeito humano!

Há que ter consciência da nossa dignidade e responsabilidade de cristão, e há que ter coragem de a confessar publicamente. Na nossa paróquia façamos este apostolado e veremos, logo, o reflexo das nossas atitudes. É que o carácter de uma pessoa impõe-se por si.

Como podemos ser cristãos indo à igreja, à missa dominical, e sermos pagãos na vida, escondendo, por vergonha ou respeito humano, a nossa fé?

BUTRAGUEÑO

Como se prepara, por todo o País, o Congresso dos Leigos, a realizar no próximo ano, julgamos oportuna a publicação da carta de Butragueño. É a concretização do apostolado cristão dos leigos, que o devem exercer

MARÇO

Março. A terra parece dormir ainda. Dormita — e o arrepio da vida passa nas suas veias, prepara já a grande subida, compõe o hino das mil notas. Março é um traço de união entre pensar e realizar.

A terra prepara-se para o seu maravilhoso esforço, dispõe-se para a grande luta, para a entrega. É o silêncio sobre o campo — mas é o silêncio vivo. No seio da terra, a vida agita-se ... Março é o mês do silêncio. S. José nasceu em Março, S. José, o Santo silencioso. ...

(Fragmento de "A história de S. José", in A RONDA DOS MESES, de Maria de Castro Henriques Oswald)

DIVULGA

DECORRE

CONTERRÂNEOS QUE NOS VISITAM

De visita às suas famílias, estiveram entre nós os nossos conterrâneos senhores João Manuel Goriçalves, residente em Paris - França; Inácio Lopes Gonçalves, e esposa residentes em Victória - Canadá; Valentim Afonso, comerciante em Afife Viana do Castelo; José António dos Anjos, Sub-chefe da P.S.P., Comandante do Posto dos Arcos de Valdevez.

A todos os nossos cumprimentos.

BAPTIZADO

Na Igreja Matriz desta vila, foi baptizado um menino a quem foi posto o nome de Márcio André, filho do Sr. João Rodrigues Nabeiro, funcionário da Câmara Municipal e da Srª D. Maria Teresa Moraes Pereira Nabeiro, funcionária da Santa Casa da Misericórdia de Melgaço.

Foram padrinhos o Sr. Américo Rodrigues, empregado comercial, e Maria da Conceição Rodrigues.

Ao neófito desejamos muitas felicidades e a seus pais os nossos parabéns.

OFERTA AO NOSSO CORRESPONDENTE

Para os serviços de reportagens do nosso jornal a Direcção da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Melgaço, teve a gentileza de oferecer uma pasta ao nosso correspondente da Vila, Alfredo Lourenço do Paço.

Gratos pela Oferta.

CASAL MELGACENSE REGRESSA DO BRASIL

Após cerca de três meses em terras de Santa Cruz, onde estiveram de visita a seu filho nosso estimado assinante Sr.

Manuel João Lourenço, comerciante e industrial na cidade de Niteroi, e outros familiares, regressou a esta vila o casal nosso conterrâneo Sr. João Lourenço e sua esposa Srª D. Perpétua Golim Lourenço.

Os nossos cumprimentos.

NASCIMENTO

Na Maternidade do Hospital Distrital de Viana do Castelo, deu à luz uma menina a nossa conterrânea Srª. D. Maria de Lurdes Ferreira do Paço Ferreira, esposa do Sr. Manuel Edmundo Ferreira.

À recém nascida, desejamos muitas felicidades e a seus pais, os nossos parabéns.

ANIVERSÁRIO

Festejou o seu aniversário natalício a nossa conterrânea e estimada assinante Srª D. Palmira de Jesus Gonçalves Solha, funcionária da casa do Povo, esposa do Sr. António Solha, comerciante.

Em casa da aniversariante, foi oferecido um almoço a inúmeros convidados e familiares.

Os nossos parabéns.

NOVO ENGENHEIRO

Com alta classificação, terminou a sua formatura no Instituto Superior de Engenharia Civil da cidade do Porto o nosso conterrâneo Engenheiro Hilário Manuel Esteves Afonso, filho do comerciante desta vila, Sr. Manuel Maria Afonso e da Srª D. Maria Helena Esteves Afonso.

Ao novo Engenheiro, desejamos muitas felicidades no desempenho das suas funções e a seus pais, os nossos parabéns.

ILUMINAÇÃO LOJA NOVA - CALÇADA

Sendo a estrada municipal da Vila de Melgaço,

impunha-se uma iluminação condigna. Assim, tendo a Câmara assumido parte das despesas e posto a mão-de-obra, conseguiu da E.D.P tal melhoramento.

ARRANJO DA ZONA LOJA NOVA - SANTO CRISTO

Estando esta entrada da vila em péssimo estado, promoveu a Câmara o seu arranjo e que constará da construção de um passeio com dois metros de largura, iluminação, plantação de árvores e de bancos públicos.

Este melhoramento acabará de vez com as enxurradas de águas, no Largo da Loja Nova, sempre que chove com certa intensidade.

CAMINHO DO MASCANHO

Com a colaboração da população, foi feito o seu alargamento e agora concluída a pavimentação em calçada a portuguesa.

PALÁCIO DA JUSTIÇA

No decorrer das obras no edifício dos Paços do Concelho, que a Câmara está a levar a efeito, foi possível negociar com a Direcção Geral da Justiça a transferência dos Serviços do Tribunal Judicial de Melgaço para instalações alheias ao edifício Camarário. Foi assim possível libertar instalações que eram indispensáveis para Serviços Camarários. Na sequência desses contactos com a Direcção Geral da Justiça, chegou-se ao entendimento de que, se a Câmara pusesse à disposição do Ministério da Justiça o terreno necessário para o Palácio, este avançaria com o projecto que levará à construção. Com efeito a Câmara Municipal adquiriu já o terreno para a construção do Palácio

da Justiça pela importância de 2.800 contos, sito junto do edifício da Câmara Municipal, e pô-lo à disposição do ministério competente para que seja possível avançar com o processo que leve à aparição do Palácio da Justiça, de forma a permitir a instalação dos Serviços do Tribunal com a dignidade que se impõe

NOVO QUARTEL PARA A G.N.R.

Há umas décadas que se falava em Melgaço, que vinha a Polícia de Segurança Pública, que ia aumentar o efectivo da G.N.R., que não sei quem nem que mais, num aumento de boatos e «afirmações» que, se em alguns fazia renascer a esperança, noutros provocou aquele sorriso amargo, próprio dos que se sentem importantes para remediar o que está mal.

Deixemos estes últimos, procurando, com acções, modificar coisas que não estão bem e melhorar o que existe. Há um velho ditado que diz que «Quem casa, quer casa».

Ora, como será possível instalar, no actual quartel da Guarda Republicana, dezanove soldados e respectivos chefes?

É por aqui que teve que começar. E o primeiro passo foi o de conseguir terreno para a construção de um novo Quartel, com condições e dimensões tais que permita, e agora sim, o reforço de efectivos.

A Câmara Municipal, consciente da importância que terá para o concelho, tal aumento de pessoal, pôs à disposição do Comando Geral o terreno necessário, situado ao lado do loteamento do Campo de Futebol, numa zona com saídas para todas as direcções. Ainda, e numa segunda fase, se responsa-

bilizou esta autarquia pela elaboração do projecto. Este foi confiado a um arquitecto abalizado que já nos deu a conhecer o Estudo Prévio, plenamente aceite por nós e entidades envolvidas no processo.

Desta maneira podemos já anunciar o lançamento de mais uma obra grande que, além de vir valorizar o património concelhio, trará melhorias sensíveis, por aumento de efectivos, ao policiamento de Melgaço

ESCUTEIROS CATÓLICOS

Elegeram os novos Corpos Gerentes e para Chefe Nacional foi reeleito Vitor de Oliveira Faria.

DIA DO LIVRO PORTUGUÊS

A Sociedade Portuguesa de Autores escolheu o dia 25 deste mês de Março para realizar o primeiro Dia do Livro Português

«A VOZ DE MELGAÇO»

PROPRIETÁRIOS:

ANTÓNIO LUIS VAZ E JÚLIO HILARIÃO VAZ

Director:

JÚLIO HILARIÃO VAZ

Subdirector:

CARLOS NUNO SALGADO VAZ
REDACÇÃO E

ADMINISTRAÇÃO:

Largo da Senhora-a-Branca, 105

— 4700 BRAGA — Tel. 25284

Composto e Impresso em Offset

Empresacoop — R. Bernardo

Sequeira, 591 — Tel: 79 850

— Braga

Assinaturas (Anual):

800\$00

Aos assinantes que recebem o jornal com uma 3ª dobra ou cinta mais 300\$00 por ano

NECROLOGIA

José Lopes Pinheiro

Com 79 anos de idade finou-se no Hospital de Viana do Castelo, no passado dia 3, o sr. José Lopes Pinheiro, natural da freguesia de Prado, onde residia.

Durante muitos anos foi funcionário, competente e zeloso da Empresa Vidago, Pedras Salgadas e Melgaço, na zona Termal do Peso.

Conversador atraente, amigo dedicado e leal, o sr. José Pinheiro, solteiro, estimava, sobremaneira toda a sua família: sobrinhos e primos.

Simple e afável, modesto e com grande personalidade, era de trato fino e cultivava a grande riqueza humana de bem servir.

Com família - sobrinhos - na cidade de Braga, que visitava frequentemente, procurava-me no café da Brasileira, onde cavaqueávamos animadamente sobre problemas da nossa terra, e sobre pessoas da nossa vida social e política.

O sentido de análise objectiva e concreta jamais expressou qualquer antipatia fosse contra quem fosse.

A todos envolvia no seu linguajar terno e carinhoso.

Ordenado em tudo, ainda, pouco antes de morrer, mas já internado no Hospital de Viana, mandou-nos um cheque para pagamento de assinaturas várias.

Como já não podia escrever, ditou ao seu primo Virgílio Pinheiro Gomes de Sousa os nomes dos assinantes a quem se destinava o cheque.

Recordamo-lo com saudade, com profundo respeito e grande amizade.

O sr. José Lopes Pinheiro veio a enterrar no cemitério de Prado no dia 5.

A todos os familiares "A Voz de Melgaço", e o seu Director apresentam sentidas condolências.

Júlio Vaz

AGRADECIMENTO

José Lopes Pinheiro

A família, profundamente sensibilizada com as provas de carinho na doença e no funeral do seu parente José Lopes Pinheiro, agradece por este meio todas as atenções recebidas.

A Família

Aparelho comercial do Alto Minho

No âmbito do Plano Integrado de Desenvolvimento Regional vão realizar-se alguns inquéritos na nossa Região.

- O Inquérito de Frequência termina em 2 de Abril, e visa em cada concelho, conhecer a influência ou atração que a cidade tem sobre ele;

- O Inquérito do Aparelho Comercial Retalhista que decorrerá de 18 de Abril a 7 de Maio pretende caracterizar o estabelecimento e obter elementos sobre o comerciante como empresário, seus problemas e projectos;

- O Inquérito ao Consumidor, que se realiza de 16 a 30 de Maio, só em Viana e Valença, quer conhecer o perfil do consumidor e "auscultar a sua opinião sobre o aparelho comercial".

IMPOSTO SOBRE A INDÚSTRIA AGRÍCOLA

A Direcção Distrital de Finanças do nosso Distrito, face ao imposto sobre a indústria agrícola, já em vigor, pretende esclarecer os lavradores sobre o assunto, o que fará, preferentemente junto das Associações de Agricultores e das Cooperativas Agrícolas com sessão apropriada.

NIERCÂMBIO JUVENIL

A Casa da Juventude de Orense vai promover Concursos de Banda Desenhada e Contos nos quais podem participar jovens do distrito de Viana.

Ao melhor conto em língua portuguesa será atribuído um prémio de 10.000 pesetas.

DE BANDEJA DE MELGAÇO A LAGOS

No dia 6 deste mês de Março saiu, às 10 horas, de frente da Câmara Municipal, de bandeja, em direcção a "Lagos", no Algarve, Carlos Alberto Ferreira.

Desejamos-lhe boa viagem.

O MEU AUTOMÓVEL

É uma publicação da Mobil Oil Portuguesa com calendário e preciosas informações tendentes a manter "um controlo e acompanhamento diário das despesas".

Publicação muito útil a todos os condutores de automóveis.

LEIA COM ATENÇÃO

No nosso País fazem-se a martelo 15 a 20 milhões de litros de azeite.

Quem o diz, é a Associação de Armazenistas, Refinadores e Exportadores de Azeite.

Além da produção de cobre, zinco e estanho, no próximo ano Portugal será o país europeu que produzirá mais ouro.

O turismo rendeu, no ano passado, 320 milhões de contos.

Desde 20 de Janeiro, que os funcionários públicos pagam Imposto profissional.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Oh! Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis de tudo que iluminais todos os meus caminhos para que eu possa atingir a felicidade, Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas e até o mal que me têm feito. A Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo que tenho e que sou e confirmar uma vez mais a minha intenção de nunca me afastar de Vós por maiores que sejam a ilusão ou tentações materiais, com a esperança de um dia merecer poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua Glória e Paz Amen. Obrigada mais uma vez. (Rezar o Padre Nosso e Avé Maria). A pessoa reza a oração 3 dias seguidos sem dizer o pedido. Ao fim de 3 dias alcançará a Graça. Publicar a oração assim que receba a Graça.

L.D.L.

SERRALHARIA ARTÍSTICA CODY

- PORTAS - CAIXILHOS - MARQUISES - (Tudo em Alumínio Anodizado)

de Carlos Alberto Codesso Granjão . Paderne Telef. 42244 4960 Melgaço

Compre agora e pague em 12 MESES, em -

Móveis Castelo DE Ramiro de Lima A. Cerqueira

RUA DAS ESCOLAS TELEF. 4 26 95 - 4960 MELGAÇO

EXPOSIÇÃO: RUA DA CALÇADA

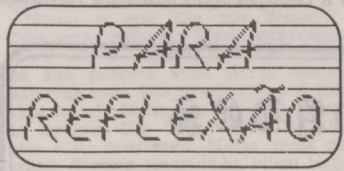
O CRUZEIRO DE PENSO

Muita gente ainda se lembra de um Cruzeiro existente no extremo Sul da Freguesia de Penso, que, segundo reza a história, tinha por finalidade a divisão dos concelhos de Melgaço-Monção.

Já ali existia há muitos anos. Porém, um dia, mãos criminosas derrubaram-no e a Câmara Municipal daquele tempo nem providenciou no sentido de descobrir o autor de tal acto, nem diligenciou para que o referido cruzeiro fosse recolocado no seu devido lugar.

Julgamos que é um dever de todos preservar e conservar tudo quanto os nossos antepassados nos legaram; julgamos, ainda, que a Câmara Municipal de Melgaço, juntamente com a de Monção, poderiam restaurar aquele Cruzeiro, se ainda for possível, ou então construir um marco similar delimitando, assim, o principio e fim de cada concelho.

Março de 1988 António Luis Reinales



O casamento não é loteria, pois é uma loteria diferente, da qual não se pode rasgar o bilhete branco.

Tradicionalista é o pessimista sobre o futuro e otimista quanto ao passado.

Ninguém se importa com aquele que não se importa com ninguém.

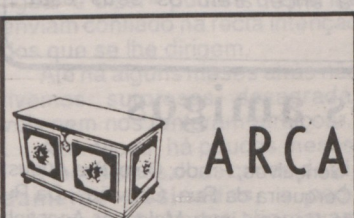
A maior das fraudes... a de se enganar a si mesmo.

Muitos confundem má administração com o destino...

Rico é o que vive com o que possui, nada devendo e procurando estar sempre contente.

Ninguém faz a gente inferior... sem o próprio sentimento.

Economista Peter



Seguros - apartamentos - legalizações A.C.P. - Autogrupos Maria Fernandes Val Brito Rua Velha - Melgaço Telefone: 43111 4960 MELGAÇO

ELECTROVISÃO

Maria Adelaide Fernandes agente oficial das marcas AEG TELEFUNKEN e GRUNDIG Assistência Técnica VENDA DE APARELHOS ELECTRODOMÉSTICOS RUA DO RIO DO PORTO TELEFONE 42650 - 4690 MELGAÇO

FUTEBOL

LANHELAS - 3 MELGACENSE - 4

A contar para a 19ª jornada do Campeonato Distrital da Associação de Futebol de Viana do Castelo (1ª Divisão) efectuou-se no Campo Ilídio Couto em Lanhelas o jogo entre as valorosas equipas do Lanhelas Futebol Clube e o Sport Clube Melgacense, que estes venceram por quatro bolas a três.

Arbitro, Diamantino Fernandes, auxiliado por Gomes de Almeida (Bancada) e Alves Pires (Peão), e os grupos apresentaram a seguinte formação. LANHELAS — Zé Manel; Jorge, Chas, Parente e Berto; Zé Maria (Coelho), Lece e Filipe (Cap); Arlindo, Guerreiro e Ruas. MELGACENSE — Emiliano; Soares, Passos, Gonçalves (cap) e Toninho; Raúl, Zé Augusto e Laida (Loureiro); Vasco, Bimbas e Zé Manel.

Ao intervalo; 1-1

Marcadores: Zé Manel aos 15 minutos, Guerreiro aos 28 (G.P.), Zé Manel aos 54, Bimbas aos 70, Zé Manel aos 76 e Berto aos 80 e 89.

Ação disciplinar

Cartões amarelos a Laida, Chas, Zé Manel, Loureiro e Berto.

De salientar: Bimbas; Zé Manel, Gonçalves; Soares; Passos, bem assim como o guarda-emperre Emiliano.

Este encontro foi bem disputado por ambas as turmas, mas o melgacense bem cedo deu a entender que iria vencer o prélio, pois mostrou-se desde logo a equipa mais afincada no ataque, elaborando algumas jogadas de magnífico recorte técnico e rematando muitas vezes à baliza de Zé Manel.

Os donos da casa, tudo fizeram para contrariar os visitantes, mas não puderam evitar a derrota.

O melgacense venceu com Justiça esta partida, que contou com uma arbitragem caseira.

ALFREDO DO PAÇO

Dr. Oliveiros Rodrigues ADVOGADO Largo Hermenegildo Solheiro - MELGAÇO -

Manuel Domingues ADVOGADO Escritório: Rua das Escolas MELGAÇO

COMUNICAÇÃO SOCIAL DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA

No mês de Maio, próximo, vai realizar-se em Lisboa o "II Colóquio sobre os Meios de Comunicação Social e o Desenvolvimento da Agricultura". Promove-o a Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal.

MANUEL CAJÃO

MÉDICO — CLÍNICA GERAL

CONSULTAS: todos os dias e ao domicílio.

FONTE DA VILA — TEL. 42820 MELGAÇO

SERRALHARIA ARTÍSTICA CODY

- PORTAS - CAIXILHOS - MARQUISES - (Tudo em Alumínio Anodizado)

de Carlos Alberto Codesso Granjão . Paderne Telef. 42244 4960 Melgaço

Compre agora e pague em 12 MESES, em -

Móveis Castelo

DE Ramiro de Lima A. Cerqueira

RUA DAS ESCOLAS TELEF. 4 26 95 - 4960 MELGAÇO

EXPOSIÇÃO: RUA DA CALÇADA

ARCA

Seguros - apartamentos - legalizações A.C.P. - Autogrupos Maria Fernandes Val Brito Rua Velha - Melgaço Telefone: 43111 4960 MELGAÇO

ELECTROVISÃO

Maria Adelaide Fernandes agente oficial das marcas AEG TELEFUNKEN e GRUNDIG Assistência Técnica VENDA DE APARELHOS ELECTRODOMÉSTICOS RUA DO RIO DO PORTO TELEFONE 42650 - 4690 MELGAÇO

É PRECISO QUE OS LEIGOS ACORDEM.

Congresso Nacional dos Leigos

Vai realizar-se, este ano, o Congresso Nacional dos Leigos. A Rádio Renascença iniciou um trabalho maravilhoso de preparação: de 2ª a 6ª feira, às 21 horas, tem um programa sobre este tema no sector religioso.

Cansaço dos "bons"

Uma revista espanhola inseria há tempos, um artigo do Cardeal Tarancón a comentar uma expressão do Papa Pio XII. A expressão foi esta: "O Cansaço dos bons". De facto os "bons" ou que se dizem tais, desanimam, não perseveram, e, para o seu comodismo ou covardia ou respeito humano, invocam a esperança do "milagre" ou de um cataclismo castigador. Ora são estes "bons" que desacreditam a Religião.

O Santíssimo num Centro Comercial

É verdade. O Patriarcado de Lisboa abriu um centro cristão no Centro Comercial das Amoreiras, por onde diariamente passam 30 mil pessoas.

Esse centro tem uma capela, onde se celebra a Eucaristia e se expõe à adoração dos fiéis o Santíssimo Sacramento, tem duas salas para reuniões de grupo e um gabinete para acolhimento.

No bulício comercial, a paz com Deus!

A recomendação do Arcebispo

O Arcebispo de Évora na missa do "galo" no Natal, face à mentalidade materialista e secularista, que abafa o sentido cristão do Natal disse que não basta nascer em família cristã e ser baptizado em criança para na juventude e na idade adulta ser verdadeiro cristão, que é precisa a catequização sobre as verdades fundamentais da nossa fé.

SOLENIDADES DA SEMANA SANTA

Nos próximos dias 31 de Março e 1 de Abril, realizam-se nesta vila, a nível dos anos anteriores, as Solenidades da Semana Santa na Igreja da Miericórdia, com o seguinte programa:

Dia 31, às 17 horas, Missa Comemorativa da Instituição da Sagrada Eucaristia.

Às 19 horas, Exposição do Santíssimo Sacramento, prolongando-se até às 22 horas.

Dia 1, às 18 horas, Missa dos Pré-Santificados, com a Paixão Triálogada, Adoração da Cruz e Comunhão.

Às 22 horas, Procissão do "Enterro do Senhor", que percorrerá as principais ruas da Vila e no fim, sermão por um orador sagrado.

Na procissão uma força militar, composta por elementos da Guarda Fiscal, Guarda Nacional Republicana e Marinha de Guerra, prestará a guarda de honra ao Pálio e ao Esquife do Senhor, bem como também um piquete dos Bombeiros Voluntários de Melgaço e Fanfara.

A Comissão Organizadora das Solenidades pede à população melgacense, para que adorne as ruas, janelas, varandas, com colchas, quando da passagem da procissão e pede também aos proprietários dos cafés, para encerrarem os seus estabelecimentos nessa hora.

Galeria dos amigos

Pagaram a assinatura referente a 88:

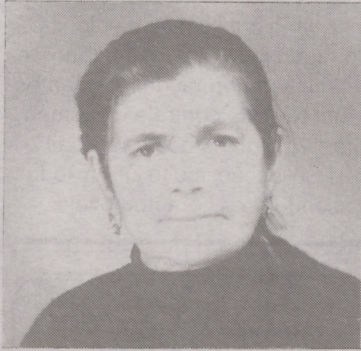
Leonel Esteves, USA; Álvaro de Jesus Gonçalves, Prado; Celestino Augusto Cerqueira Ruas, Paderne, 87/88; Manuel Cerqueira da Rua, Chaviães; Da Rua Cerqueira José, França; João Mamuel de Sousa Lima, Melgaço; Agostinho Teixeira, Penso; António Gonçalves, Paderne; Maria da Glória Domingues Casal, Carvalhiças; Eduardo Gomes da Silva, Oliveira de Azeméis; Rosa Vaz, S. Gregório; António Alberto da Costa, Melgaço; Álvaro Viana Cardoso, Senhora da Hora; Manuel José Salgado (Pai), Prado; José Afonso, Sante; José Carlos Gonçalves, Penso; Laura Teixeira, Melgaço; Maria José Carvalho Lima, Braga; Manuel Caetano da Rocha, Penso; António Joaquim da Rocha, Oeiras; Vasco Joaquim de Oliveira, S. Paio; José Manuel Gomes Calheiros, Afife; Albano Afonso, Cristóval; Maria Madalena Lourenço, Paderne; Humberto Fernandes de Sousa, Melgaço; Manuel José Fernandes, Castro Laboreiro; António Gomes, Soalheira, S. Gregório, 87; Oliveiros Manuel Domingues, S. Paio, 87, e queixa-se de não receber o jornal desde Novembro!; Manuel José Carpinteiro, S. Paio; Manuel Silvino Durães, Penso; Domingos Afonso da Rocha, Chaviães; Augusto Rodrigues dos Santos, Alvaredo, 87/88; Manuel José Alves Puga, Viana do Castelo; Manuel José Lourenço, Alvaredo; Manuel Gonçalves, Alvaredo; Luís Bento Cerdeira, Alvaredo; António Manuel Alves, Surribas, Rouças; Manuel de Carvalho, Paderne; António Evangelista Meleiro Afonso, Paços; Aníbal Rodrigues, Prado; Pe. Ildefonso Xavier, Gave, como amigo; Prof. Leonor Alves, Rouças; António Domingues Fernandes, Rouças; José Augusto Gonçalves, Aveleda, Braga; António Manuel Alves, Val-Chaviães; Arlindo Augusto Afonso, S. João da Talha; E, por intermédio do saudoso amigo José Lopes Pinheiro, de Prado, a sua assinatura de 88 e ainda as de: Virgílio Gomes de Sousa, Prado, que lhe escreveu a carta; Dário Pinheiro, Lisboa; Aníbal Pinheiro, Lisboa; Armanda Roque, Alijó; Justina Pinheiro, França; Ladislau Calheiros, Suíça e Palmira Pinheiro, Braga Alves Fernanda, França; Amândio Domingues, Melgaço; João Augusto Gonçalves, Melgaço;

NOVOS ASSINANTES

António Domingues, Suíça, 88; António José Gonçalves, Eira, Rouças, 88.

AGRADECIMENTO

Lídia Fernandes de Sousa



Seus filhos, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer sensibilizados todas as manifestações de solidariedade e pesar que receberam por ocasião do falecimento do seu ente querido bem como a participação nos actos religiosos em sufrágio da sua alma, quer por ocasião do funeral quer no 7º dia.

CARTAS AO DIRECTOR

António José Domingues
Lugar da Ferreira Paços
4960 Melgaço

Exm. Senhor
Pe. Júlio Vaz

Venho solicitar a V. Exca., a fineza de publicar no jornal A Voz de Melgaço do próximo dia 15 do corrente a notícia que envio, em referência ao regresso a sua casa de uma doente desta freguesia que tinha sido expulsa do Centro de Saúde de Melgaço, e teve de ser internada no hospital de Vila Nova de Cerveira, por o seu estado de saúde assim o permitir.

Sem mais agradece com os melhores cumprimentos

António José Domingues

N. Envio fotocópia do bilhete de identidade para que me torne conhecido de V. Exca.

Doente expulsa do Hospital de Melgaço regressa a casa

Regressou ao seu domicílio do lugar de Sã da freguesia de Paços, deste concelho a nossa conterrânea Snra. D. Carolina Gomes, viúva de 84 anos de idade, que viu recusada assistência no Centro de Saúde de Melgaço, que em virtude disso foi levada para o Hospital da Miericórdia de Vila Nova de Cerveira.

Recuperou espectacularmente num hospital onde o aquecimento central foi substituído por calor humano, e onde a boa comida (?) do hospital de Melgaço foi substituída por educação e boas maneiras para os que sofrem, desde a mais simples empregada ao médico, que apesar de ser filho de lavradores e não ser conhecido pelos melgacenses, trata estes como seres humanos.

Bem haja à boa organização do Hospital de Vila Nova de Cerveira, que trata os enfermos com delicadeza e abnegação.

António José Domingues



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DA IMPRENSA NÃO DIÁRIA

PÁSCOA É AMOR

Duas cartas que publicamos neste número suscitaram-nos uns breves mas necessários comentários.

Ambas as cartas, referentes a problemas com pessoas idosas necessitadas de cuidados de saúde, demonstram a extrema e gratificante sensibilidade das pessoas para a importância do calor humano, da amizade e da fraternidade neste momentos. O conforto material, quando o há, vem muito em segundo lugar nas necessidades reais das pessoas. Do que elas precisam é realmente de serem tratadas com carinho, com ternura, com afecto. E isto não se vende nem se impõe por decreto! Mas podemos fazer com que se dê às pessoas com toda a naturalidade. Para alguma coisa somos cristãos e seres humanos!

Há, felizmente, quem à sua maneira tenha compreendido superiormente a necessidade de ir alertando e apresentando até testemunhos concretos de actos de pessoas que sejam reveladores dessa preocupação. Noutro local já referimos emocionados a atitude do senhor José Lopes Pinheiro, de Prado, que, mesmo antes de morrer, teve um gesto muito concreto para com o jornal, assim demonstrando, nas pequenas coisas, a grande alma que tinha e que o Senhor, de certeza, já tem junto de Si a gozar da alegria de O ter servido. Gostaríamos também de recordar o senhor Manuel Lira Ferreira, natural de Alvaredo e que faleceu em Lisboa recentemente e que tanto vivia estes problemas. A sua amizade com o saudoso Pe. Carlos tinha muito a ver com a obra pioneira de acolhimento dos mais pobres e infelizes no Lar de S. José. A sua fotografia de jovem quer significar a eterna juventude de quem se dá em amor, e testemunhar a nossa gratidão por ter lembrado algo que, hoje, as sociedades mais avançadas também descobriram: não basta ter lindos e modernos Lares de 3ª idade se as pes-



Manuel Lira Ferreira

soas forem abandonadas pelas famílias e se não tiverem o conforto da amizade dos seus, dos serviços e dos amigos. Hoje são eles, mas amanhã seremos nós que passaremos os últimos anos de vida amargurados e revoltados!

Parafrazeando o Evangelho, também nós dizemos: "Nem só de Lares de 3ª idade se constrói um final feliz para as pessoas". É muito mais importante garantir amizade, carinho e calor humano.

Um senhor de Rouças, o Joaquim de Sousa, do lugar da Igreja, contava-me emocionado o que ia fazendo para com os colegas durante os 4 meses em que esteve internado para recuperar de um acidente de trabalho. Sem nunca pensar que eu pudesse vir a publicá-lo no jornal, contou-me como passava boa parte do tempo a acompanhar e ajudar pessoas que tinham mais dificuldade de deslocação e que precisavam de ver um sorriso de alegria e uma palavra amiga e de conforto.

Que a nossa entrada na Europa não seja para imitar apenas a ganância do material, mas que nos ajude a nunca perdermos a maior das riquezas: vivermos em amor uns com os outros.

A Páscoa, festa maior dos cristãos que estamos a preparar, é essencialmente a festa do AMOR. Preparêmo-la convenientemente!

Do senhor Augusto Cândido Meixeiro, do lugar dos Lourenços, S. Paio, recebemos a seguinte carta que também endereçou publicamente ao senhor Comandante Júlio dos Bombeiros Voluntários de Viana do Castelo.

Ex.mo senhor

Serve a presente para expôr o seguinte: No dia 5 de Fevereiro dirigi-me ao Centro de Saúde de Melgaço para me passarem uma credencial para transporte, no dia 8 do mesmo mês, ao Porto, onde tinha consulta marcada para as 8 horas da manhã. Foi-me passada uma credencial para utilizar a ambulância dos Bombeiros Voluntários de Melgaço.

Como estou impossibilitado de me deslocar pessoalmente e pelos meus próprios meios, uma pessoa que me acompanha foi, no dia 5, aos Bombeiros apresentar a credencial e marcar a hora de saída para as 4 e meia da manhã a fim de estar no Porto às 8 horas. Logo toi dito à pessoa encarregada de fazer estes contactos e marcações, pelo senhor José Tostas, que nem às 5 nem às 7 da manhã.

No dia 8, às 4 e meia da manhã, estava já pronto para sair para o Porto, e, todavia, tive que esperar até às 7 horas menos dez minutos! Além disso, como vinha um chauffer e um ajudante, a minha acompanhante teve de ir deitada, pois a ambulância que veio só tinha uma cama e um assento.

Logo que chegamos ao Porto, por volta das 10 horas, com todas as pessoas já à minha frente, abandonaramos pura e simplesmente. Quando

acabamos as consultas, era já a uma e meia da tarde. Tivemos que andar à procura do chauffer e do ajudante, e, por cima, ainda tiveram a coragem de nos perguntar onde é que tínhamos estado.

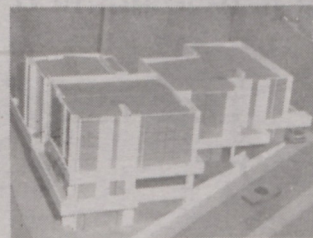
Iniciamos a viagem de regresso para Melgaço e, na Casa dos Frangos - Póvoa de Varzim, pararam para almoçar, o que é natural.

Iniciamos novamente a viagem e, ao chegar a Viana, pararam cerca de uma hora e meia no hospital de Viana.

Quando vínhamos para Melgaço, entre Valença e Monção, apesar de ter pedido várias vezes para parar, pois necessitava de urinar, só o fizeram depois de a pessoa que me acompanhava dar dois murros no vidro. Quando estávamos a chegar a Melgaço, com as curvas todas e com a velocidade a que vínhamos - pois até parecia que, depois de tantas demoras e vagares, alguém estava agora em perigo de vida - senti vontade de vomitar, pelo que pedi para parar novamente. Não fizeram caso do meu pedido. Foi então que a minha acompanhante disse que uma vez que não paravam que vomitasse onde pudesse que, depois, alguém havia de limpar. E logo eles responderam que se eu vomitasse na ambulância "havia de a limpar bem limpa com o focinho". Espero que tais atitudes sejam corrigidas para que as pessoas doentes que precisam dos serviços da ambulância não fiquem ainda mais doentes, em vez de serem tratadas com carinho e amizade, como deve ser sempre.

S. Paio, 7 de Março de 1988
Augusto Cândido Meixeiro

CONSTRUMINHO, L.D.A.



Largo da Calçada

Telef. 42039 - 4960 Melgaço

Rua Almirante Ramos Pereira

Telef. 91 13 72

4915 Vila Praia de Ancora

PARA A HISTÓRIA DE FIÃES

ESCOLAS NA FREGUESIA

A lei de 6 de Novembro de 1772, do Marquês de Pombal, criou a instrução primária e secundária.

Quando chegou a Fiães a escola primária? Onde funcionou?

Das actas da Junta sabe-se que chegou no tempo do Marquês.

Do local onde funcionou e dos respectivos professores, os livros de actas presentemente em poder da Junta são omissos a esse respeito.

Podemos, no entanto, deduzir das mesmas actas que a primeira escola foi masculina.

Assim o depreendemos da Acta de 11 de Abril de 1920:

"Pelo Presidente foi ponderado que, em virtude do grande interesse que a República Portuguesa tem tido pela instrução criando escolas primárias e secundárias nas localidades que delas são mister era chegada a hora de representar junto de quem de direito lhe compete no sentido de fazer valer pretensões tão justas, como idênticas já satisfeitas às freguesias vizinhas de Cristoval, Passos e Chaviães quanto às escolas do sexo feminino ali criada, com muito menos causa que as que há nesta freguesia, que é dilatada, agreste sem acesso a outra escola próxima, aonde pudessem concorrer as crianças do sexo feminino, como já não acontece com algumas das já citadas, por exemplo as de Passos poderiam concorrer à de Cristoval e vice-versa, e confiado no interesse superior que a digna Junta escolar d'este concelho tem mostrado pela causa nobre e grande da instrução propunha que se officie a essa muito digna corporação expondo-lhe a necessidade da criação de uma escola do sexo feminino nesta freguesia para sa-

tisfazer as necessidades escolares, pois o recenseamento do sexo feminino acusa 66 e mais crianças, número suficiente para funcionar a escola, ao que todos os presentes deram o seu assentimento entusiástico com a declaração feita pelo vogal Vitorino Domingues de que subscrevia esta petição e a completava pedindo também à já dita corporação se dignasse lançar os seus olhos de lince pelos infelizes povos chamados da Portela desta freguesia, proporcionando-lhe uma escola mista para servir esses lugares, que distam da escola oficial da mesma freguesia três e mais quilómetros, à qual podem concorrer as crianças de Loviô, da freguesia de Rouças".

Pela acta de 6 de Janeiro de 1918 sabemos que a escola masculina existia e onde estava localizada. Não sabemos, porém, se aí funcionou sempre, ainda que os octogenários da freguesia nos garantam que não frequentaram a escola noutro lugar, que não fosse a Escola da Adedela.

Esta informação prestou-no-la, ainda recentemente o Sr. Manuel Luis Vaz, do lugar do Faval.

A Acta de 6 de Janeiro de 1918 refere-se-lhe nos seguintes termos.

"Pelo presidente foi apresentada a seguinte proposta: tendo a junta transacta cedido a casa das sessões da mesma junta, para residência do Rdº Pároco Firmino António Gonçalves, e não havendo outra em condições era de parecer que se aproveitasse o oferecimento gratuito do Rdº João Nepomuceno Vaz, o qual pôs à disposição da junta a casa da escola do sexo masculino, para n'ela se celebrarem as sessões ordinárias, que devem ser no primeiro e terceiro domingo de cada mês, o que foi por todos aprovado, ficando

do a casa da escola para sala das sessões d'esta junta".

O problema das escolas em Fiães é tema de muito interesse das juntas de freguesia nos começos dos anos 20.

Havendo a escola da Adedela, pede-se uma escola feminina e uma escola mixta.

Curiosamente surge em 1925 a Escola do Convento.

O caso está bem claro na Acta de 10 de Maio de 1925.

Lê-se na citada acta:

"O Governo criou em Novembro de 1924 uma escola no lugar do Convento "Lugar que não existe" "que essa escola só serve dezoito crianças" sem esta junta ser ouvida e que o lugar devia ser Soutomendo-de-Cima, pois ali podiam mais facilmente concorrer não só as crianças de Fiães, mas as dos restantes lugares", propunha se officiasse nesse sentido ao Ministro da Instrução Pública pedindo a transferência do local da escola."

Esta proposta do Vice-Presidente foi aprovada por unanimidade.

Na sessão de 28 de Março de 1926 António Joaquim Alves, do lugar da Lardroqueira, pede "uma quantidade de terreno igual à que ele deu para fazer a escola do Convento".

Do que se conclui que o pedido da junta, registado na Acta de 10 de Maio de 1925, não foi atendido no Ministério da Instrução Pública.

Dois professores oficiais e ambos sacerdotes se destacaram no ensino na escola da Adedela: Francisco António Meleiro e João Nepomuceno Vaz.

Curioso que na Cúria Diocesana surgem como padres exemplares, mas não aparecem, também, como professores oficiais.

JÚLIO VAZ

DE CHAVIÃES

GRUPO TEATRAL "S. PAULO DE BARROSELAS"

O Salão Paroquial recebeu o Grupo Teatral "S. Paulo de Barrocelas", no passado dia 21 de Fevereiro, a convite do Revdo. Pároco, tendo efectuada uma actuação teatral, à qual assistiu numerosa assistência.

Já não é a primeira vez que o citado Grupo se desloca a esta freguesia tendo sido a sua vinda e a sua actuação mais um êxito, por todos aplaudido.

MAIS UM DESASTRE COM UM TRACTOR

A notícia, não sendo fresca, mas também ainda não é mus-

go, pois remonta ao princípio do mês de Janeiro, do corrente ano, tem como principal finalidade alertar aqueles que trabalham com tractores.

O Sr. José António da Silva, de 60 anos de idade, natural do concelho de Terras de Bouro, emigrante, mas que fixou a sua família, há já muitos anos, numa casa sua no Bairro da Portela do Couto, desta freguesia, trabalhou na França e ultimamente na Alemanha, em trabalhos por vezes deveras perigosos, mas felizmente nunca lhe aconteceu nada de mal.

Tendo regressado definitivamente ao seio dos seus familiares, dedicava-se, a às vezes, a fazer umas "bricolas" para casa. Resolvido a explorar água através de uma mina, meteu mãos à obra e alguém lhe sugeriu que ligasse uma broca ao cardan de um tractor. Mas fê-lo sem a precaução devida e o cardan enrolou-se

lhe no vestuário e o braço esquerdo saiu de tal maneira maltratado que teve de ser amputado.

Aqueles que lidam com tractores que esta notícia lhes faça sempre recordar que : para lidar com tractores, todo o cuidado não é de mais.

BEATRIZ ALBINA FERNANDES REINALES

Passa no próximo dia 24 do corrente o 2º aniversário do seu falecimento. Portal motivo a família Reinales manda celebrar uma missa em sufrágio da sua alma, na Igreja Paroquial, pelas 6.30h da tarde. Desde já convida e agradece a todas as pessoas das suas relações e amizade a participação neste piedoso acto.

ANTÓNIO LUIS REINALES

III JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

DOMINGO DE RAMOS, DIA 27

O Santo Padre João Paulo II escolheu o Domingo de Ramos, que, este ano, é em 27 de Março, para celebrar a III Jornada Mundial da Juventude.

E para ela redigiu uma mensagem em 13 de Dezembro de 1987, Terceiro Domingo do Advento, onde se lê:

A Jornada Mundial da Juventude de 1988 terá, portanto, como seu centro Maria, Virgem e Mãe de Deus, e será uma jornada de escuta. Que nos dirá Maria, nossa Mãe e Mestra? No Evangelho há uma frase na qual Maria se mostra verdadeiramente como nossa Mestra. E a frase por ela pronunciada durante as bodas de Caná da Galileia. Depois de ter dito ao Filho: "Não têm vinho", disse aos servidores: "Fazei o que Ele vos disser" (Jo. 2, 5).

Precisamente estas palavras escolhi como fio condutor da Jornada Mundial de 1988. Elas encerram uma mensagem muito importante, válida para todos os homens de todos os tempos. "Fazei o que Ele vos disser..." quer dizer: escutai a Jesus, meu Filho, segui a sua Palavra e tende confiança n'Ele. Aprendei a dizer "sim" ao Senhor em todas as circunstâncias da vossa vida. É uma mensagem muito confortadora, da qual todos sentimos necessidade.

"Fazei o que Ele vos disser...". Com estas palavras Maria expressou sobretudo o segredo mais profundo da sua própria vida. Atrás destas palavras toda Ela se encontra. A sua vida foi, de facto, um grande "sim" ao Senhor. Um "sim" cheio de alegria e de confiança. Maria cheia de graça, Virgem Imaculada, viveu toda a sua vida numa total abertura a Deus, em perfeita conformidade com a Sua vontade — e isto também nos momentos mais difíceis, que alcançaram o apogeu no alto do monte Calvário, aos pés da Cruz. Jamais retirou o seu "sim", porque pôs toda a sua vida nas mãos de Deus: "Eis a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra" (Lc. 1, 38). Na Encíclica *Redemptoris Mater* eu escrevi a este propósito: "Na Anunciação, de facto, Maria entregou-se a Deus completamente, manifestando a obediência da fé. Aquele

que lhe falava, mediante o seu mensageiro, prestando-lhe o 'obséquo pleno da inteligência e da vontade'. Ela respondeu, pois, com todo o seu 'eu' humano e feminino. Nesta resposta de fé estava contida uma co-opeção perfeita com a 'prévia e concomitante ajuda da graça divina' e uma disponibilidade perfeita à acção do Espírito Santo" (n. 13).

"Fazei o que Ele vos disser...". Esta breve frase contém todo o programa de vida que Maria-Mestra realizou como primeira discípula do Senhor, e que hoje ensina também a nós. É um projecto de vida baseada no sólido e seguro fundamento que se chama Jesus Cristo.

3. O mundo em que vivemos é abalado por várias crises, entre as quais uma das mais perigosas é a perda do sentido da vida. Muitos dos nossos contemporâneos perderam o verdadeiro sentido da vida e procuram-lhe substitutos no consumismo desenfreado, na droga, no álcool e no erotismo. Procuram a felicidade, mas o resultado é uma profunda tristeza, um vazio no coração e, não raro, o desespero.

Numa semelhante situação muitos jovens se põe interrogativos fundamentais: Como devo viver a minha vida para não a perder? Sobre qual fundamento devo construir a minha vida para que ela seja verdadeiramente feliz? Que devo fazer para dar um sentido à minha vida? Como devo comportar-me em situações de vida muitas vezes complexas e difíceis — na família, na escola, na universidade, no trabalho, no círculo de amigos?... São perguntas, às vezes muito dramáticas, que hoje certamente muitos de entre vós jovens se põem.

Estou certo que todos vós quereis construir a vossa vida sobre um fundamento sólido, que vos torne capazes de resistir às provas que nunca faltarão — um fundamento de rocha. E eis diante de vós Maria, Virgem de Nazaré, a humilde escrava do Senhor, que mostrando seu

Filho diz: "Fazei o que Ele vos disser", isto é, escutai a Jesus, obededei a Jesus, aos seus mandamentos, tende confiança n'Ele. Este é o único projecto de uma vida verdadeiramente bem sucedida e feliz. Esta é também a única fonte do mais profundo sentido da vida.

SEM CARÁCTER

A «Voz de Melgaço» publica-se há 42 nos.

Temos tido conflitos: quer com outros jornais quer com pessoas que nos são estranhas e batem à porta de «A Voz de Melgaço» para se fazerem ouvir.

Porque este jornal é de Melgaço, está aberto a todas as pessoas; porque a «sua missão é averiguar e dizer» publica o que lhe enviam confiado na recta intenção dos que se lhe dirigem.

Até há alguns meses atrás não tivemos surpresas desagradáveis nem nos tentaram atraiçoar.

Aconteceu, há poucos meses. Recebemos duas cartas **deviamente assinadas**, a pedir publicação. As cartas abordavam assuntos locais; denunciavam factos e faziam comentários.

As cartas ao Director são elementos de informação jornalística e têm força jurídica, como tais, em tribunal, quando os atingidos recorram aos mesmos.

Que aconteceu no entanto com as duas cartas recentes?

Enviaram-nas ao Director, devidamente assinadas.

Uma das cartas era assinada e localizado o domicílio do autor em Cristóval; a outra também assinada, localizado o domicílio do autor em S.Paio, e, este já rein-

Dr. Paulo Malheiro

ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães, nº 7 - 1º Dto. — 2700 Amadora

Telef. 4940478

dente.

Como necessitássemos de aclarar algumas coisas, escrevemos aos respectivos subscritores das cartas e qual não foi o nosso espanto ao recebê-las devolvidas com a seguinte nota dos C.T.T. «Desconhecido»

Quer dizer: duas pessoas forjaram nomes para autenticar as cartas e as verem publicadas!...

A tais indivíduos é-lhes devido um ferrete que se escreve com duas palavras! «Sem carácter»

J.V.

Manuel António Ribeiro

SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro — MELGAÇO —

DR. LEITE

D'ALMEIDA

Doenças dos Olhos

Cirurgia — Lentes de Contacto

Campo da Vinha, 23 - 2º

Tel. 71477 — Braga

Rua da Ceuta, 60 - 3º

Tel. 24288 — Porto

Bento Gomes

Materiais de Construção Civil

Telefone: 4 21 13

4 960 MELGAÇO

A POLÍTICA NA UNIÃO SOVIÉTICA E NOS PAÍSES DE LESTE

por: Francisco Ferreira

CARTAS DE MOSCOVO

Tão conhecidas como as « bichas »...

«...Recebi a carta quando voltei a casa depois de ter percorrido lojas para comprar alguma coisa. Numa, vendiam arenques de salmoura em barrica e fiz «bicha». Quando chegou a minha vez já não havia. Fui a um estabelecimento de hortaliças mas, a despeito do frio, a «bicha» estendia-se por uma das ruas da Praça Romain Rolland. Nem cheguei a saber o que despacharam. Sabes como é isto...

«...Através de Emissoras estrangeiras sei que sopra por aqui um vento de mudança. Libertaram uns quantos e têm prendido outros. Tudo por aqui tem um sentido duplice, aquilo que, por vezes, se diz aqui. Por quê a isto chamam «glasnost»? Não entendo, mas as emissoras continuam a ser interferidas, excepto a BBC, e devido, igualmente, às condições atmosféricas pouco se compreende. Por entre os ruidos ouvi, surpreendida, algo no sentido de que é necessário contribuir para mudanças no país mas ninguém fala nisso claramente e que medidas estão na cabeça daqueles que nos apertam a garganta? Mas que sentido terão essas mudanças e que objectivo têm as pessoas em apoiar os que vivem à custa de outrem; que precisam de medidas determinadas. É estranho que entre aqueles que dizem que é preciso mudar em relação à URSS figuram o chanceler Helmut Kohl e até, parece, que Margaret Thatcher. Por isso têm soltado presos políticos um a um, temendo dificuldades e calculam deixar os outros para melhor oportunidade. Tu já sabes que isto é velho e conhecido...

Moscovo Fevereiro

SENTIMOS ALEGRIA, MAS QUANTOS CONTINUAM PRESOS!!...

«...É difícil dizer se a amnistia abrange os presos (políticos) sentenciados de acordo com os artigos 190/1 2, 3, e os detidos por motivos «religiosos», artigo 227 do Código Penal da República Federativa Russa, assim como os submetidos a tratamento forçoso em clínicas psiquiátricas - e são tantos!

Em relação aos libertados - poucos! exigiram-lhes uma declaração de lealdade, por escrito. Todo aquele que recusou assinar algum papel dos conhecidos; sei do caso de Aleksandr Kóstin. Esta novidade não pode surpreender. Todos sentimos alegria pelos dissidentes Lev Volokhónski e Sláva Evdoquímov. Têm sido libertados poucos e muitos continuam presos em «conformidade» com os artigos mencionados, do Código Penal da República Federativa Russa, cujos nomes não são conhecidos e figuram alguns que nem são acusados de qualquer delito... Moscovo, Fevereiro».

RELATO DE UMA TESTEMUNHA OCULAR

«... Em 10 de Fevereiro último ao passar na Rua Arbat ('a mais «renovada» de Moscovo) presenciei uma cena que me chocou profundamente. Ao lado do prédio nº31 aglomerava-se uma multidão; destacava-se uma mulher nova com um lenço sobre o peito com os dizeres:

«Deixem-nos viajar a Israel!» Essas pessoas estavam cercadas por um bando de homens e de mulheres que lhes dirigiam ameaças e improperios. Eu (assisti a isso) e já tenho 70 anos de idade, nunca havia presenciado semelhante escândalo, verdadeiramente anti-soviético. «Querem viajar!? Que saiam!» «Não trabalham e comem do nosso pão! Pena é que Hitler não os tenha asfixiado a todos!»

«Uma madame que aparentava uns 35 anos, de aspecto intelectual, vociferava: «Fuzilem-nos a todos!»

«Um pouco afastado estava um grupo de jovens - auxiliares da milícia? - Um deles arrancou o lenço da mulher - israelita - com os dizeres referidos e empurrou-a. Um agente da milícia, fardado, aproximou-se e deu ordem de dispersar. Alguém da multidão gritou ao agente da milícia: «Dispersar, Porquê? Eles querem viajar a Israel e fazem-no publicamente!»

Não ouvi a resposta do agente da milícia, que se afastou.

Instantes depois surgem, velozes, máquinas de varrer a neve das ruas mas só fizeram isso no lugar onde estavam os judeus que se desviaram para não serem atropelados.

«Fiquei com a impressão de que tudo isso foi preparado. Alguém estaria interessado em interromper essa ordem manifestação que, aliás, é permitida pelo artigo 50 da nossa Constituição, mas que foi dissolvida por métodos policiais, violentos». Moscovo, Fevereiro 87»

Resumido do Russo por F. Ferreira

O ABASTECIMENTO NA URSS E A GLASNOST

Nas recentes eleições aos Soviets Locais na Ucrânia, 21 de Junho último, os habitantes de duas localidades do distrito de Krasnopolsk - Glibina e Novo-Dimitrovsk - boicotaram em massa o acto eleitoral como protesto contra a falta crónica de açúcar nas lojas - escreve o semanário «Pensamento Russo» no seu último número.

A população, habituada, pouco a pouco, à falta de produtos lácteos e de carne os quais podem ser adquiridos, muito mais caros no mercado Kolkhoziano, não resistiu mais e protestou contra a falta de açúcar. Nas localidades referidas o boicote às eleições locais foi geral.

O Primeiro secretário do partido do distrito, Pulinski e um dos seus auxiliares, Kotchám, ordenaram que fossem enviados urgentemente alguns sacos de açúcar às duas localidades. Assim, os habitantes puderam comprar um quilo cada desse produto.

Um dos Kolkhozianos disse, graçejando, que nas próximas eleições talvez possamos comprar outro quilo de açúcar...

É conveniente recordar - acrescenta o semanário citado - que a Ucrânia é a República que fornece açúcar de beterraba a toda a União Soviética.

Além do açúcar ucraniano, a URSS recebe anualmente de Cuba milhões de toneladas de cana que exporta a vários países.

A URSS exporta, igualmente, café, sem produzir um só bago desse produto que importa a baixo preço da América Latina...

Após cerca de 70 anos de regime comunista o abastecimento à população da URSS subsiste como um problema grave. Esse facto foi reconhecido pelo Pravda de 30 de Julho último em relação com a visita de Gorbatchov à cidade de Zelenograd, centro da indústria electrónica da URSS, nos arredores de Moscovo.

Nessa sua visita, Gorbatchov, discursando aos operários declarou textualmente: « É preciso aumentar a produtividade do trabalho. E ali onde for necessário trabalhar o 2º e o 3º turnos para melhorar os Serviços que estão descuidados »...

Gorbatchov deslocou-se depois ao centro comercial de Zelenograd

CONTINUA NA 7ª PÁG.

«BENJAMIM ANTÓNIO GONÇALVES, LIMITADA»

2ª PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 31 de Outubro de 1986 lavrada de fls. 82 a fls. 85, do livro de notas para escrituras diversas nº 101 - b, do Cartório Notarial de Melgaço, a cargo da Notária, Licenciada Olinde de Fátima Esteves, foi constituída entre Benjamim António Gonçalves, solteiro, maior, natural da freguesia de Alvaredo, concelho de Melgaço, onde habitualmente reside no lugar de Maninho, e Claudino Augusto Gonçalves, casado sob o regime da comunhão geral com Rosa Domingues natural da dita freguesia de Alvaredo, onde reside no lugar de Maninho, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com a denominação em epígrafe, que tem a sua sede na Avenida do Hospital Novo, nesta Vila de Melgaço, e que se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes.

1º

A sociedade adopta a firma «BENJAMIM ANTÓNIO GONÇALVES, LIMITADA», e tem a sua sede na Avenida do Hospital Novo, nesta Vila de Melgaço, podendo no entanto, por simples deliberação tomada em assembleia geral, mudá-la para qualquer outro local, dentro do mesmo concelho; a sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de hoje.

2º

A sociedade tem por objecto a construção civil e obras públicas.

3º

O capital social integralmente realizado em dinheiro, é de quatro milhões de escudos, e encontra-se dividido em duas quotas, sendo uma no valor de três milhões e quinhentos mil escudos, pertencente ao sócio Benjamim António Gonçalves e outra no valor de quinhentos mil escudos pertencente ao sócio Claudino Augusto Gonçalves.

4º

A cessão de quotas é livre entre os sócios, mas para estranhos fica dependente do consentimento dos sócios não cedentes, aos quais é reservado o direito de preferência na sua aquisição.

§ UNICO

O sócio interessado na cessão da sua quota a estranhos deverá avisar por escrito, o outro ou outros sócios da sua pretensão, indicando a identidade do cessionário e condições da cessão; quem estiver interessado no uso do direito de preferência terá de o comunicar ao sócio cedente, no prazo de oito

dias a contar da recepção do respectivo aviso. A Falta de comunicação no prazo referido será interpretada como renúncia ao exercício do direito de preferência,

5º

O valor a atribuir à quota para o exercício do direito de preferência é o que resultar do último balanço.

6º

Em casa de arresto, penhora ou qualquer outra apreensão da quota em processo judicial, fiscal ou administrativo, a sociedade poderá deliberar a amortização dessa quota.

7º

A gerência da dita sociedade pertencente ao sócio Benjamim António Gonçalves, que a representará em todos os seus actos e contratos, em Juízo ou fora dele, activa e passivamente.

8º

São conferidos ao gerente poderes para celebrar contratos de compra e venda de prédios urbanos ou rústicos para instalações sociais ou celebrar contratos de arrendamento para os mesmos fins e ainda para comprar e vender automóveis ou máquinas.

9º

Ao gerente é proibido intervir em letras de favor, conceder avales ou outras garantias a favor de terceiros ou em negócios estranhos à sociedade; implicando a violação do disposto atrás, o dever de indemnizar a sociedade pelos prejuízos que sofrer.

10º

Por interdição ou falecimento de qualquer sócio a sociedade continuará com os capazes ou sobreviventes e o representante do interdito, ou os herdeiros do falecido, devendo estes nomear um de entre si que a todos represente

na sociedade enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

11º

As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas com aviso de recepção, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias, salvo os casos para que a lei prescreva formalidades especiais de convocação.

§ 1º

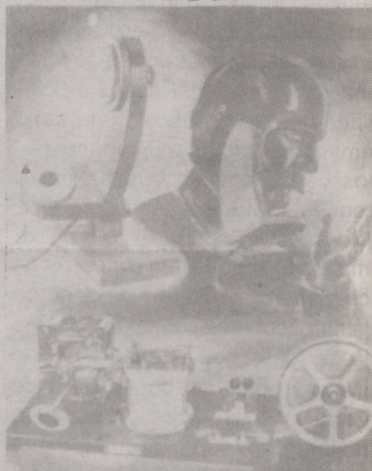
Serão, no entanto dispensadas as formalidades atrás referidas se todos os sócios estiverem presentes e de acordo no respeitante à agenda de trabalho, circunstância esta que se fará constar da respectiva acta.

Esta conforme o original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE MELGAÇO, 13 DE JANEIRO DE 1988.

O Ajudante, (Júlio César Ribeiro de Sousa)

PORTUGUESES NOTÁVEIS



Cristiano Bramão é considerado o precursor do telefone

EXPRESSO DO ALTO MINHO

Comodidade - Rapidez - Economia
Autopullman de luxo - Serviço de Bar

VIAGENS RESENDE

Porto - Rua dos Carmelitas, 7
Lisboa - Rua dos Bacalhoeiros, 20-A

e AUTO VIAÇÃO MELGAÇO, LDA

S. GREGÓRIO - BRAGA - PORTO - LISBOA

a	b		Localidades		a
7.30	19.45	P	S. Gregório	C	20.25
7.45	20.00	P	Melgaço	C	20.10
10.15	22.15	C	Braga	P	18.00
10.15	22.15	P	Braga	C	18.00
11.25	23.25	C	Porto	P	16.30
13.00	00.00	P	Porto	C	16.00
18.00	5.00	C	Lisboa	P	11.00

Observações

- a) Excepto Sábados e Domingos
- b) Aos Domingos

STAND AUTO LOURENÇO

Fonte da Vila - Melgaço
Telef. 43143

PNEUS, ÓLEOS, LUBRIFICANTES, BATERIAS, ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES, EQUILIBRAGEM DE RODAS E AFINAÇÕES.

AUTOMÓVEIS E COMERCIAIS TOYOTA
Agente Oficial

**Programa de
Actividades na
Fundação eng.
António de
Almeida**

Esta prestimosa Fundação calendarizou as suas actividades desde Janeiro a Junho.

Inserimos as actividades referentes aos meses de Março, Abril, Maio e Junho.

Lembramos, ainda, aos nossos leitores que o Museu está aberto, todos os dias, das 14.30h. às 17.30h. excepto aos domingos e feriados, sendo a entrada gratuita.

MARÇO

1 até Junho — Curso subordinado ao tema «O Porto pela Arte» — organização e economia pelo Dr. José Coelho dos Santos

10 a 19 — Exposição de pintura de Helena Abrão subordinada ao tema «A mulher e a vida»

11 — Conferência — «O cristianismo e a arte: desde a arte bizantina e a arte renascentista» — proferida pelo Dr. Manuel Rio de Carvalho

18 — Conferência — «O século XVIII e a pintura anti-figurativa» — proferida pelo Dr. Manuel Rio de Carvalho

ABRIL

8 a 16 — «Transparências Plásticas» — Exposição de pintura de A. M. Soares

29 a 7 Maio — «Caminhos» — Exposição de pintura de Jorge Cunha

MAIO

13 a 21 — «Pinturas Temáticas» da autoria de Carlos Lança

23 a 28 — Semana de Israel

JUNHO

1 a 18 — Exposição de Martins Africano

**A POLÍTICA NA UNIÃO
SOVIÉTICA E NOS PAÍSES DE
LESTE**

Por Francisco Ferreira

CONTINUAÇÃO DA 6ª PÁG.

onde procurou saber qual é o abastecimento de géneros alimentares e a qualidade dos mesmos, e perguntou como são atendidas as necessidades do público. É indispensável — declarou o Secretário-geral do partido — "melhorar a qualidade dos géneros de consumo".

Essa recomendação foi dada por Gorbachov, relativamente aos operários do sector da electrónica cuja produção é deficitária, disse ele.

Gorbachov reconheceu também o atraso quanto ao desenvolvimento da cidade de Zelenograd e dos problemas de habitação e de abastecimento ao público. Falaremos em Moscovo com o Comité do Partido e com os dirigentes do Plano do Estado para melhorarem as condições de vida dos operários" — sublinhou o Secretário-geral do partido soviético.

Vítor Grínchin, membro do Bureau Político do CC do PCU "desde 1971, durante longos anos o patrão dos sindicatos soviéticos" foi afastado do único posto que ainda ocupava no aparelho soviético. Motivo do afastamento, segundo a officiosa agência soviética TASS: " **corrupção e responsável pela carência de bens de consumo na capital**"...

Todos os dirigentes do partido soviético são responsáveis pelo deficiente abastecimento à população. Se a sanção que atingiu Vítor Grínchin em 14 de Julho de 1987 fosse aplicada aos restantes dirigentes soviéticos nem um só escapava a essa "responsabilidade", nem Lenine que nos anos 21, ainda em vida dele só na região do Volga erravam famintas mais de 20 milhões de pessoas.

A História do partido de Lenine regista essa desgraça como verdade oficial.

Lenine morreu em Janeiro de 1924.

A fome que grassa em Moçambique, Angola, Etiópia, Afeganistão, Cuba, Vietnã, Cambodja e demais satélites do Kremlin tem seus antecedentes históricos e políticos.

**LEIA,
ASSINE E
DIVULGUE
«A VOZ DE
MELGAÇO»**

Atenção, Lavradores

Ainda existem entre nós 950 mil explorações agrícolas, onde trabalha quase 1/4 da nossa população activa, mas produzindo menos de 10% da produção nacional. A produtividade média da nossa agricultura é cerca de 1/3 da produtividade na CEE, é mesmo muito inferior à da Espanha e da Grécia.

Temos assim à nossa frente uma tarefa imensa e nada fácil, por forma a que o sector agrícola deixe de constituir um elemento de estagnação e até de bloqueio ao desenvolvimento da economia portuguesa.

* * * *

INDICAÇÕES ÚTEIS

No CAMPO

Concluir a preparação das terras para as próximas sementeiras e plantações incorporando os fertilizantes e os correctivos mais convenientes.

Aplicar abubos azotados, em cobertura, nas folhas ocupadas por cereais de Outono-Inverno.

Desinfecar as sementes do milho com produtos próprios para proteger contra ataques do "alfinete" e as doenças criptogâmicas.

Semear cereais, que já previamente foram desinfecados (arroz, nos lugares mais quentes,

aveia, centeio, cevada, milho temporão e trigo tremês, seródio ou fino), legumes (amendoim, chicharro, ervanço, ervilha, gero, lentilha e soja), forragens (erva molar, língua de ovelha, luzerna, e trevos brancos e violeta) e têxteis (cânhamo e linho).

Nos terrenos bem mobilizados, e convenientemente fertilizados, plantar batata de sequeiro e topinambo.

Mondar as searas de Outono-Inverno.

Proceder à limpeza dos prados e lameiros.

Proceder à regra com chorume das pilhas de estrume e de composto.

No CELEIRO e nos ARMAZÉNS

Periodicamente arejar o celeiro e os armazéns a fim de evitar o aparecimento de mofo nos produtos aí depositados.

Padejar os grãos para impedir a elevação de temperatura e o aparecimento da traça e do gorgulho.

Empregar iscos apropriados para a defesa contra os ratos.

Na CAPOEIRA

A postura está em plena actividade, devendo fornecer-se às galinhas, além de uma boa mistura seca, também alguma verdura.

Prosseguimento da incubação e das criações.

Expor os pintos aos raios solares visto estes activarem o seu crescimento.

Separação das aves, segundo o sexo, dois meses após o nascimento.

Proceder à castração dos pintos nascidos em Janeiro.

Proceder à limpeza e desinfecção da capoeira.

ELECTROTÉCNICA

António Solha & Irmão

Praça da República — 4960 Melgaço

**Rádio — Instalações Eléctricas
Televisão — Amplificações Sonoras**

**Agentes da SIEMENS
Assistência Técnica Qualificada**

TELEFONE: 4 22 94



**AGÊNCIA
IMOBILIÁRIA**

— de — **HEITOR D. CAMPOS AMOEDO**

ADMINISTRADOR DE IMOVEIS PROFISSIONAL

COMPRA E VENDA

Terrenos para plantações de Alvarinho, construção, Apartamentos, Vivendas, casas velhas, lojas, e Escritórios. Do Norte ao Sul de Portugal.

Rua do Cano — Bairro dos Padrões — Telef. 52872

4950 MONÇÃO

Dois Terrenos de Construção, sites no lugar de Reiriz-

— Troviscoso.

Contactar na Agência — Predimonção, Telef. 52872

BEATRIZ AUGUSTA RIBEIRO LIMA

**AGENTE
DISTRIBUIDORA
DOS VINHOS DO
PORTO**

**Av. Dr. António Durães
4960 — Melgaço
Telefones:
42302 — 43113**



**BARROS
PORTO**

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprigio Ferreira Leal

Sede e Fábrica

Armazém Grupo C:

**LUGAR DA LOJA NOVA
4960 MELGAÇO**

**TELEF. 962162 — MODELOS
4590 PAÇOS DE FERREIRA**

DR. RUI TAXA ARAÚJO

CONSULTAS:

2ª 3ª 5ª 6ª

Das 9.00 H às 12.00 Horas

**CONSULTÓRIO E RESIDÊNCIA
NA Rua do Cinema - 1º Dto.
Tel. 42914 — Melgaço**

DOMICÍLIO A QUALQUER HORA — EM QUALQUER LUGAR

DR. JOÃO GASPAR

CONSULTAS:

Todas as Tardes

Das 14.00 H às 18.00 Horas

**Trav. Dr. António Durães
(Junto à E.D.P.) 2º Andar
Telef. 42997**

**"Para férias no
Algarve"**

**Reserve hoje mesmo a
sua vivenda ou
apartamento.
Bons preços.**

**Telef. 089/55345
Albufeira**

"No Algarve"

**Ótimo investimento
num aldeamento com
piscina, ginásio, sauna e
bar. Comprando uma
moradia, ganhará um
anexo.**

**Telef. 089/55345
Albufeira**

PASSA-SE

Café Snack-Bar

**Em S: Gregório
Bem situado**

**Contactar pelo Telefone
42166 — MELGAÇO**

POLÍTICA NACIONAL

Meu caro António Dias

A vitória do Partido Social Democrata em 19 de Julho de 1987 feriu gravemente os demais partidos, os quais não alcançaram votações capazes de se imporem no plano nacional.

O facto provocou uma revisão interna da estrutura de cada partido:

— o Centro Democrático Social «chamou» Freitas do Amaral, um dos fundadores para reorganizar o partido;

— o Partido Socialista, que nos partidos de «Esquerda» foi o que teve melhor votação, escolheu o sucessor de Mário Soares, seu fundador, o qual procura unir o partido a ver se alcança o poder;

— o Partido Renovador Democrático vive em crise entre a morte e a agonia; e

— o Partido Comunista debate-se com uma crise interna grave, provocada pelos insucessos eleitorais e sociais e, recentemente, pela atitude contestatária de alguns militantes de marca intelectual.

Todos os partidos apontados são oposição ao governo, «Esquerda» e «Direita», e todos querem a derrota do governo.

Como não o podem conseguir, visto que o Partido Social Democrata tem a maioria absoluta, tentam desprestigiá-lo, embora com metodologia diferente:

— o partido Comunista promove greves e protestos de rua;

— o Partido Socialista ataca o governo, a torto e a direito, e a sua correira sindical, a U.G.T., promove greves e protestos de rua;

— o Partido Renovador Democrático, que ninguém escuta, faz críticas à televisão e alia-se à «Esquerda» mais agressiva

E o governo, que tem solidez eleitoral e parlamentar, estuda os problemas, governa, e contempla a «Oposição», seja nos órgãos de Comunicação social seja nas demonstrações de rua.

Cavaco Silva traçou um programa de governo e executa-o com seriedade, objectividade, e frontalidade, o que perturba o olhar odioso da Oposição.

Os governos anteriores acumularam erros, injustiças e dificuldades, que é preciso eliminar e corrigir.

O Governo de Cavaco Silva tenta-o desde a primeira hora. Acontece, porém, que a Oposição se preocupa mais com ver se consegue ir ao poder do que com servir o interesse dos portugueses.

Cavaco Silva garantiu que governava para os portugueses, que não governava para os partidos, incluindo o que o apoia, o P.S.D.; que só cuidaria dos interesses nacionais. Tem cumprido. Na reunião de Bruxelas, na qual tomaram parte os Chefes de governo dos países que compõem a C.E.E., demonstrou cabalmente, que servia o País e que estava bem preparado para o servir.

JÚLIO VAZ

"FALCÃO DO MINHO" SÓCIOS CEDEM QUOTAS

A Empresa REGIMINHO, LDA, que desde Outubro passado edita o semanário regional "FALCÃO DO MINHO", sofreu alterações relativamente ao elenco dos sócios fundadores.

De facto, Euclides Rios, João Vale Ferreira, a firma Tecarte-

Lima e Sárria, Lda e Luís César Giestas, que fundaram a empresa e colaboraram no lançamento daquele semanário nos cinco primeiros números, cederam as suas quotas ao outro sócio João Barbosa Fernandes que ficou com a totalidade do capital social.

A VOZ DE MELGAÇO — QUINZENAL — AVENÇA



PORTE PAGO

RECORDANDO... MEDITANDO

Guardada há anos e esquecida, dei agora com uma folha de um jornal de Empresa em que colaboradores são os próprios trabalhadores.

Era um número de Natal e trazia a transcrição de um poema que, por ter um sentido tão profundo e belo, resolvi guardar.

O poema foi composto por adaptação de um velho texto encontrado, na Igreja de S. Paulo, em Baltimore com data de 1692.

Era dedicado aos companheiros de trabalho e em homenagem ao autor desconhecido do texto original.

Ao tornar a ler este poema nesta folha esquecida, senti desejo de não o guardar só para mim.

O que é belo deve ser dado a conhecer.

Assim transcrevo-o também, no desejo de que, aqueles que o lerem, o recordem e o tomem como lema de vida.

Lisboa, Novembro de 1987 M.S.

MENSAGEM DE NATAL

Caminha serenamente por entre o ruído e a confusão.

Mas lembra-te que só no silêncio se encontra a Paz.

Diz a tua verdade clara e calmamente:

E escuta os outros.

Também eles têm a sua história.

Evita as pessoas barulhentas e agressivas.

São um martírio para o espírito.

Quando te comparares com os outros, não exijas demasiado;

Sempre existirá quem seja pior ou melhor do que tu.

Interessa-te pelo teu trabalho;

Ainda que te pareça humilde,

Ele é a tua riqueza e liberdade do tempo.

Sê prudente, pois o mundo está cheio de astúcia.

Mas não fiques cego para a virtude;

Há sempre quem lute por melhores ideais e a vida precisa de heroísmo.

Sê tu próprio.

Sobretudo, não simules afeição.

Não descreias no amor

Mesmo que à tua volta só vejas aridez e desencanto.

Abre a tua alma ao conselho dos anos

E aceita com sinceridade a evidência da juventude.

Fortifica o teu próprio espírito: os reveses esperam-te.

Mas não te angusties com fantasias;

Muitos medos são filhos da ignorância e da solidão.

És um filho do Universo.

Como as árvores e as estrelas.

Tens o direito de viver.

Embora nem sempre o compreendas.

O universo desvenda os seus segredos como deve.

Vive, pois, em paz com Deus, qualquer que seja a sua imagem

Apesar de tudo o que te entristece,

O mundo é ainda maravilhoso.

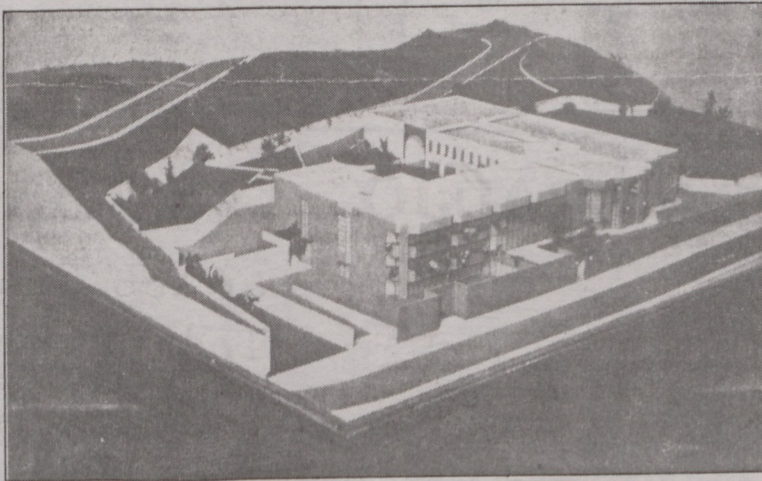
Sê cuidadoso!

Luta para seres feliz!

WU - SHU

Com sede em Vila Praia de Âncora criou-se a Associação Portuguesa de Wu-Shu com a seguinte finalidade: Valorização pessoal dos seus sócios sob o ponto de vista humano, cultural, desportivo e recreativo.

CONSTRUÇÃO DO LAR E CENTRO DE DIA PARA A TERCEIRA IDADE EM MELGAÇO.



MELGACENSE.

O LAR E CENTRO DE DIA PARA A TERCEIRA IDADE, NO NOSSO CONCELHO, Á ESTÁ.

A OBRA AVANÇA COM CELERIDADE, APESAR DO CEPTICISMO DE UNS TANTOS.

MAS PERANTE O VOLUME DA OBRA, A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA VÊ-SE EM DIFICULDADES.

CONTAMOS CONTIGO, ONDE QUER QUE TE ENCONTRES. IREMOS BATER À TUA PORTA. PREPARA-TE E COLABORA.

É PARA BEM DE TODOS E PROGRESSO DA NOSSA TERRA. A MESA

LEMBRANÇAS OPORTUNAS

APLICAÇÃO DO LIMÃO

— Se se puserem durante 5 minutos em água quente, os limões darão muito sumo.

— Um limão cortado pode conservar-se vários dias se se humedecer a secção cortada com vinagre.

— Para eliminar as manchas amarelas dos dedos dos fumadores, molhar os dedos em água de javel e enxaguá-las com sumo de limão.

— Para limpar uma chaminé de mármore branco, esfregá-la em toda a superfície com meio limão insistindo nas manchas. Passar em seguida um pano fino ligeiramente embebido em óleo.

— Para limpar as jóias de prata, esfregá-las com um pedaço de limão, enxaguar seguidamente com água quente e secar com uma camurça.

— Para limpar os cobres enegrecidos, esfregá-los com meio limão cuja secção tenha sido coberta de sal grosso.

— Contra a traça, colocar cascas secas de limão em pequenas bolsas de pano, que se suspenderão nos armários.

— Para evitar as formigas, depositar um limão apodrecido nos lugares por elas frequentados.

— As batatas não enegrecem e adquirem um sabor especial se se juntar um pouco de sumo de limão à água fervente em que se cozem.

INVENTOS

- Em 1346 usaram-se os primeiros canhões.
- Em 1494 apareceu o primeiro mapa.
- Em 1410 pintou-se o primeiro quadro a óleo.
- Em 1423 inventou-se a gravura em madeira na Flâandres.
- Em 1436 Gutenberg inventou a imprensa.
- Em 1460 apareceu o primeiro almanaque.
- Em 1467 estabeleceu-se o correio público.
- Em 1488 começou a gravura com água forte.
- No mesmo ano foi impressa a Bíblia hebraica com pinta em sete idiomas diversos.

VOZ DO POVO

Vozes do povo, sim, de quem [serão?
São de todos que sabem enten- [de-las.
De todos, sim, que as vivem como [são
E as sentem e entendem como [estrelas.

BORGES FARIA

VERGONHAS E DESVERGONHAS

- Não é vergonha comer o que a bondade de alguém nos põe na mesa. Vergonha é por cima dizer mal.
- Não é vergonha rezar ao erguer-nos pela manhã. Vergonha é portar-nos como pagãos pelo dia adiante.
- Não é vergonha ter ouro no cofre. Vergonha é não ter um coração de ouro para fazer caridade.
- Não é vergonha pregar a paz com os inimigos. Vergonha é andar em guerra com os amigos e os parentes.
- Não é vergonha usar cabelos compridos. Vergonha é usar ideias curtas.

ESTAR DE PÉ

Estar de pé acarreta para o corpo imensa fadiga, pois entram em funcionamento 300 músculos para manter-lhe o equilíbrio.